

## BRASIL VAI CRESCER MAIS DO QUE O MERCADO ESPERA

### INFORME SETORIAL

#### **‘Brasil vai crescer mais do que o mercado espera’**

##### **O Estado de S. Paulo.**

Sachsida diz que política econômica seguirá focada em reformas pró-mercado se presidente for reeleito. Chefe da assessoria especial do Ministério da Economia, Sachsida está no Governo desde 2019 e foi pesquisador do Ipea de 1997 a 2018.

Chefe da assessoria especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia desde fevereiro, após passar pela Secretaria de Política Econômica (SPE), o economista Adolfo Sachsida está com Jair Bolsonaro desde a campanha eleitoral de 2018. Ele diz que, se o presidente for reeleito, a agenda seguirá a mesma: consolidação fiscal e reformas pró-mercado para o aumento da produtividade, e que é preciso insistir em políticas como a de privatizações. Aos críticos, responde que o Brasil vai crescer mais do que o mercado está esperando em 2022. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

#### **O governo aposta nos investimentos privados que foram contratados para impulsionar o PIB nos próximos anos. Vai funcionar?**

Fizemos alterações na política econômica para os investimentos privados. A primeira é a mudança na regra de concessões. Hoje, ganha quem promete o melhor investimento e o papel da outorga fica em segundo plano. Nós já temos R\$ 1,33

trilhão de investimentos contratados, e R\$ 356 bilhões até 2025. Para 2022, são R\$ 78,1 bilhões, quase 1% do PIB. Além disso, há R\$ 130 bilhões de outorga que recebemos. A segunda mudança está relacionada ao crédito. Em dezembro de 2015, 51% do crédito eram livres. Hoje, são 60%.

### **E qual a vantagem disso?**

Há a ampliação das possibilidades, financiando investimentos produtivos, e não os que o governo escolhe. Outra mudança foi a desestatização do crédito. Em dezembro de 2015, os bancos privados participavam de 44% do crédito; hoje, de 57%. O investimento privado é financiado por crédito livre via bancos privados. No passado, era via bancos públicos.

### **Do ponto de vista macro, o que isso representa?**

Criamos 14 instrumentos financeiros. É uma revolução em crédito, capitais e garantia. Quando chegamos, havia a discussão se o Brasil cresceria muito ou não, tendo em vista as quedas do PIB. A literatura mostra que, a depender do tipo de choque, as economias perdem de forma permanente 5% do PIB per capita, e isso é relacionado às garantias.

### **O que vem pela frente na agenda econômica?**

O que fazemos é trabalhar para melhorar o desenho dos instrumentos financeiros. Por exemplo, a CPR (Cédula de Produtor Rural) digital fez uso de uma mudança importante que foi o GovBR. Chamo atenção para a Letra de Risco de Seguro (LRS). Esse instrumento é muito famoso no exterior. Vai irrigar o mercado de seguro ao mercado de capitais e pulverizar o risco. Uma agenda que estamos trabalhando é o mercado de seguros, que, com a aprovação da Instituição Gestora de Garantias (IGGs), vai ter um boom.

### **O que se pode esperar se o presidente for reeleito?**

A mesma agenda: consolidação fiscal e reformas pró-mercado para o aumento da produtividade. O mercado pode ter certeza absoluta; nós vamos continuar na agenda que colocou todo o país do mundo ocidental no caminho da prosperidade, consolidar o lado fiscal.

### **O que é consolidar o lado fiscal?**

É o respeito ao teto de gastos, continuar reduzindo a relação gasto do governo e PIB, evoluir para uma trajetória de estabilidade da dívida pública, seguir com a política de devolver o excesso de arrecadação para a população. Ainda temos uma ampla agenda pró-mercado para trabalhar. Por exemplo, é fundamental melhorar a eficiência do setor elétrico. Tenho certeza que, assim que essa discussão avançar, vamos melhorá-lo.

### **Melhorar como? Vendendo a Eletrobras?**

É uma parte. Vender a Eletrobras é uma prioridade para o nosso governo. Temos que insistir na agenda de privatizações e concessões. Agora, além disso, existem alguns desenhos equivocados que foram feitos no passado no mercado de energia. Esse mercado precisa voltar a fazer sentido.

### **Muitos acreditam que a economia pode prejudicar a reeleição do presidente.**

Vamos ver. Agora é a minha vez de fazer uma provocação. A economia vai crescer mais do que o mercado está esperando em 2022, o emprego vai continuar crescendo e o investimento privado seguirá vindo. Vamos dar a resposta dentro de campo como sempre.

**Núcleo de Inteligência – ADECE/SEDET**  
**Edição 439 - Em 28 de abril de 2022**

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)